

COMPATIBILIDADE DE PESSEGUEIROS 'MACIEL' E 'CHIMARRITA' ENXERTADOS SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS

**PRETTO, Aloir¹; PREZOTTO, Marcos Ernani¹; GALARÇA, Simone Padilha²;
BETEMPS, Débora Leitzke²; FACHINELLO, José Carlos³**

¹Acadêmico de Agronomia/bolsista de iniciação científica, FAEM/UFPEL.

E-mail: aloir.ufpel@gmail.com; marcosprezotto@hotmail.com;

²Eng. Agr., MSc., Doutorando em Agronomia Área de concentração em Fruticultura de Clima Temperado. E-mail: sgalarca@superig.com.br; deborabetemps@yahoo.com.br

³Eng. Agr., Dr., Professor Titular do Departamento de Fitotecnia, FAEM/UFPEL. Pelotas-RS.

E-mail: jfachi@ufpel.tche.br

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - UFPEL/FAEM.

FACHINELLO, José Carlos

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - UFPEL/FAEM.

Código de campo alterado

Código de campo alterado

Código de campo alterado

Código de campo alterado

1. INTRODUÇÃO

O efeito do porta-enxerto no vigor, desenvolvimento, florescimento, frutificação, longevidade e adaptação das plantas a determinadas condições edáficas, serve como indicador de que a produtividade tem relação com a cultivar copa e o porta-enxerto (Araya, 2004). Assim, a influência do porta-enxerto não ocorre somente no crescimento e desenvolvimento, mas também na qualidade do fruto (Giorgi et al., 2005).

No entanto, ainda existe desconhecimento dos efeitos do porta-enxerto sobre a fenologia e produção de cultivares copa e, carência de informações sobre a compatibilidade de cultivares copa sobre os porta-enxertos para a cultura do pessegueiro.

Segundo Barbasso et al. (2005), duas plantas são incompatíveis quando, por motivos intrínsecos, não são capazes de formar união completa e equilibrada, impossibilitando o desenvolvimento normal da planta.

Desta forma, objetivou-se neste trabalho avaliar a compatibilidade das cultivares Maciel e Chimarrita, sobre diferentes porta-enxertos (Aldrighi, Capdeboscq, Flordaguard, Okinawa, Tsukuba, Viamão, Nema-guard e Umezeiro), a partir da mensuração do diâmetro de tronco.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no Centro Agropecuário da Palma, localizado no município do Capão do Leão – RS, no Pomar Didático Prof. Antônio Rodrigues Duarte da Silva, pertencente à FAEM/UFPEL. As cultivares de pessegueiro 'Maciel' e 'Chimarrita' enxertadas sobre porta-enxertos Aldrighi, Capdeboscq, Flordaguard, Nema-guard, Okinawa, Tsukuba, Umezeiro e Viamão, foram plantadas em julho de 2006, com espaçamento de 5,0 x 1,5m e conduzidas em forma de "V".

O experimento foi avaliado no ano de 2010, no período de saída da fase de repouso vegetativo das plantas. O diâmetro de tronco foi medido no ponto acima

(copa) e abaixo (porta-enxerto) do local de enxertia, conforme metodologia utilizada por Giacobbo et al. (2007).

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com oito porta-enxertos e duas cultivares copa, sendo três repetições por combinação. Os dados obtidos foram submetidos à análise da variância e de comparação de médias pelo teste Tukey, através do programa estatístico WinStat (Machado & Conceição, 2003).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação à variável diâmetro do tronco na copa, a cultivar Maciel apresentou diferença significativa entre os porta-enxertos avaliados, onde as plantas com menor diâmetro de tronco foram de 'Maciel' enxertadas sobre Umezeiro. No diâmetro do tronco no porta-enxerto não foi verificada diferença significativa entre os porta-enxertos para 'Maciel'. Já para variável diâmetro do tronco no ponto de enxertia, houve diferença significativa entre os porta-enxertos, onde observou-se maior diâmetro de tronco no ponto da enxertia para 'Maciel' enxertado sobre Umezeiro (Tabela 1).

Tabela 1: Diâmetro do tronco (mm) médio de pessegueiros 'Maciel' enxertado sobre diferentes porta-enxertos, medidos no ponto, 10 cm acima (copa) e abaixo (porta-enxerto) do local da enxertia.

Porta-enxerto	Diâmetro do tronco (mm)		
	Copa	Porta-enxerto	Ponto enxertia
Aldrighi	86.83a	86.68 ^{ns}	92.3 b
Capdeboscq	86.83a	86.48	94.08 b
Flordaguard	89.3a	94.07	98.69 b
Nemaguard	87.89a	90	98.33 b
Okinawa	88.24a	86.12	95.31 b
Tsukuba	83.48a	86.11	89.64 b
Umezeiro	71.8 b	93.18	127.32a
Viamão	82.41a	84.35	88.6 b
CV %	8.12	10.36	8.11

Letras diferentes na coluna indicam que os valores diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

CV= coeficiente de variação.

A variável diâmetro do tronco na copa e no porta-enxerto para cultivar Chimarrita, apresentou diferença significativa entre os porta-enxertos avaliados. As plantas com um menor diâmetro do tronco foram 'Chimarrita' enxertada sobre Umezeiro e maior para Flordaguard. Já para variável diâmetro do tronco no ponto de enxertia, houve diferença significativa entre os porta-enxertos, onde observou-se maior diâmetro do tronco no ponto da enxertia para 'Chimarrita' enxertado sobre Umezeiro (Tabela 2).

Tabela 2: Diâmetro do tronco (mm) médio de pessegueiros 'Chimarrita' enxertado sobre diferentes porta-enxertos, medidos no ponto, 10 cm acima (copa) e a baixo (porta-enxerto) do local da enxertia.

Porta-enxerto	Diâmetro do tronco (mm)		
	Copa	Porta-enxerto	Ponto enxertia
Aldrighi	80.28ab	87.54ab	88.53 b
Capdeboscq	77.2abc	82.6ab	85.06 b
Flordaguard	84.7a	92.67a	95.69 b
Nemaguard	73.74ab	82.4ab	83.12 b
Okinawa	79.58ab	84.87ab	88.59 b
Tsukuba	78.51ab	85.43ab	87.9 b
Umezeiro	67.72 c	77.09 b	121.3a
Viamão	77.63ab	87.02ab	89.64 b
CV %	6.37	9.28	10.82

Letras diferentes na coluna indicam que os valores diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

CV= coeficiente de variação.

Os resultados confirmam as observações visuais de intumescimento no ponto de enxertia de 'Maciel'/Umezeiro, também sendo observado este fato para 'Chimarrita'/Umezeiro, proporcionando menor diâmetro do tronco na copa. Este fato revela certo grau de incompatibilidade entre copa/porta-enxerto. Segundo Rodrigues et al., (2004) entre os sintomas morfofisiológicos da incompatibilidade estão a falta de união entre enxerto e porta-enxerto, diferenças de crescimento ou no vigor do enxerto e do porta-enxerto e, redução do crescimento vegetativo.

Estes resultados encontrados estão de acordo com os encontrados por Pigozzo et al., (2008), que trabalharam com 'Maciel' e 'Chimarrita' sobre diferentes porta-enxertos, e com a descrição realizada por Valli (2002), o qual definiu esta diferença no ponto de enxertia como incompatibilidade de enxertia, sugerindo como uma das principais causas desta diferença de diâmetro, a migração da seiva e diferentes coeficientes transpiratórios. Assim deve-se evitar o uso do porta-enxerto Umezeiro, sob pena de ter plantas menores e sujeitas à quebra no ponto de enxertia.

4. CONCLUSÕES

O porta-enxerto Umezeiro apresenta incompatibilidade de enxertia com 'Maciel' e 'Chimarrita', enquanto que os demais porta-enxertos demonstram serem compatíveis com as cultivares utilizadas como copa.

5. REFERÊNCIAS

ARAYA, C.A.G. **Efecto de diferentes portainjertos de Cerezo sobre el comportamiento fenológico de los cultivares Lapins, Bing y Sweetheart, en San Francisco de Mostazal (VI Región)**. 2004. 105p. Tese (Mestrado) - Escuela de Agronomía Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Valparaíso.

BARBASSO; D. V.; PIO, R. M. E CARVALHO, S. A. Compatibilidade de variedades e híbridos de tangerinas enxertadas em citrumelo 'Swingle'. **Laranja**, v.26, n.1, p.59- 67, 2005.

GIACOBBO, Clevison L.; FACHINELLO, José C.; PICOLOTTO, Luciano Compatibilidade entre o marmeleiro porta-enxerto cv. EMC e cultivares de pereira. **Scientia Agraria**, v.8, n.1, p.33-37, 2007.

GIORGI, M.; CAPOCASA, F.; SCALZO, J.; MURRI, G.; BATTINO, M.; MEZZETTI, B. The rootstock effects on plant adaptability, production, fruit quality, and nutrition in the peach (cv. Suncrest). **Scientia Horticulturae**, v.107, p.36-42, 2005.

MACHADO, Amauri A.; CONCEIÇÃO, A. R. **Sistema de análise estatística para Windows**. WinStat. Versão 2.0. UFPel, 2003.

PIGOSSO, Gustavo; COMIOTTO, Andressa; BETEMPS, Débora Leitzke; PASA, Mateus da Silveira; SCHMITZ, Juliano Dutra; PAZZIN, Dalcionei; FACHINELLO, José Carlos. Crescimento, desenvolvimento e compatibilidade de pessegueiros 'maciel' e 'chimarrita' sobre diferentes portaenxertos. In: **XVII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO**, Pelotas, 2008.

RODRIGUES, Alexandre C.; FACHINELLO, José C.; SILVA, João B.; FORTES, Gerson R. de L.; STRELOW, Éder Compatibilidade entre diferentes combinações de cvs. copas e porta-enxertos de *Prunus* sp. **Revista Brasileira de Agrociência**, v.10, n. 2, p. 185-189, 2004.

VALLI, R. **Arboricoltura: generale e speciale**. 6. Ed. Ozzone dell' Emilia (BO): Calderini Edagricole, 658p, 2002.